

ETEC PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO

Técnico em Enfermagem

Ana Paula da Silva Gomes

Kellyn Schenfeld

Luana Aparecida De Andrade Bomfim

Thais Santos de Jesus

MÃOS LIMPAS, CORPO SAUDÁVEL

Tupã – SP

2016

Ana Paula da Silva Gomes

Kellyn Schenfeld

Luana Aparecida De Andrade Bomfim

Thais Santos de Jesus

MÃOS LIMPAS, CORPO SAUDÁVEL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso Técnico em Enfermagem da ETEC
Professor Massuyuki Kawano orientado pelo
Professora Juliana Yuri Ueji Begnossi como
requisito parcial para obtenção do título de
Técnico em Enfermagem

Tupã - SP

2016

Dedicamos esse trabalho primeiramente a Deus, aos nossos familiares, amigos e professores pelo apoio e compreensão nas horas em que estivemos ausentes, pelas palavras de carinho e confiança depositada que nos fizeram prosseguir até aqui. A eles declaro meu amor eterno, e todo o meu esforço a eles dedico.

Agradecemos primeiramente a todos os professores que nos auxiliaram durante o decorrer do curso, também a coordenadora do curso Silmara Rodrigues De Assis Goes.

Agradecemos também aos nossos colegas de curso, que fizeram parte desta nossa trajetória, dividindo momentos de descontração, estudos, discussões, experiências e conquistas.

Em especial agradecemos a nossa professora orientadora Juliana Yuri Ueji Begnossi, que nos auxiliou na elaboração deste trabalho, demonstrando paciência e compreensão, sendo assim de suma importância.

“A enfermagem é uma arte; e para realiza-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo; o templo do espirito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer; a mais bela das artes”

Florence Nightingale

Resumo

As mãos são o principal veículo para a contaminação, pois são as primeiras que tocam e pegam praticamente tudo, fazendo com que elas estejam sempre em contato com bactérias e outros microrganismos que podem prejudicar a saúde. É possível prevenir o contágio destas doenças através de uma ação rápida e simples: a higienização das mãos. O presente estudo tem como objetivo sensibilizar crianças de uma determinada instituição sobre a importância da correta higienização das mãos. O trabalho foi desenvolvido com 25 crianças de 9 a 13 anos que frequentam uma determinada instituição do município de Tupã. Inicialmente, foi aplicada uma pesquisa com 6 questões abertas aos pais e/ou responsáveis por essas crianças, onde foi possível perceber que a maioria dos pais e responsáveis tem conhecimento de quais doenças podem ser evitadas com a adequada higienização das mãos, além de sugerirem o uso de vídeos educativos como o melhor método para abordar o assunto com as crianças. Na realização da atividade educativa, houve uma boa interação e socialização com as crianças, utilizando como métodos para a sensibilização destas, vídeos educativos, dinâmicas de grupo, também sendo colhido e posteriormente apresentado o crescimento das amostras de culturas realizadas das mãos, onde elas ficaram impressionadas com a quantidade de microorganismos existentes nas mãos quando essas não são higienizadas da forma correta. Com o desenvolvimento deste trabalho, foi possível perceber que a participação ativa dos alunos é de fundamental importância para que a atividade seja significativa a eles e nos trouxe uma enorme satisfação pessoal, pois foi possível conhecer novas realidades e levar informações importantes para esse público.

Palavras chave: higienização das mãos; promoção à saúde; enfermagem; orientação.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA.....	8
3. EMBASAMENTO TEÓRICO	9
3.1 O que é a lavagem das mãos.....	9
3.2 Qual a importância da lavagem das mãos	9
3.3 Por que realizar atividade de lavagem das mãos com as crianças?	10
4. TRABALHO DE CAMPO	12
4.1 Pesquisa de campo	12
4.2 Relatório da atividade de educação em saúde	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
6. REFERÊNCIAS	18
ANEXO A - Termo de consentimento livre e esclarecido.....	
ANEXO B – Questionário	
ANEXO C – Meio de cultura	

1. INTRODUÇÃO

As mãos são de extrema importância para o desenvolvimento das atividades no nosso dia a dia. Com elas é possível executar tarefas das mais simples como abrir uma porta até as mais complexas como tocar um instrumento, preparar os alimentos, realizar cirurgias simples e complexas, no caso dos médicos.

As mãos são o principal veículo para a contaminação, pois são as primeiras que tocam e pegam praticamente tudo, fazendo com que elas estejam sempre em contato com bactérias e outros microorganismos que podem prejudicar a saúde.

As mãos contaminadas podem provocar diarreias, vômitos e doenças como gripes, resfriados, hepatites e alguns tipos de meningite. Em certas situações, é preciso internar para curar. Em outras, a doença pode levar à morte (...) (PASTORAL DA CRIANÇA, 2014).

Segundo a ANVISA (2007 e 2008), a higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação de infecções.

As crianças possuem maior disposição e facilidade de aprender, filtrar e passar as informações para seus familiares e pessoas ao seu redor, muitas vezes, cobrando destes a mudança de hábitos errados conforme aprendido. Realizar atividades educativas sobre a importância da correta higienização das mãos tem o intuito de levar o conhecimento e ensinando-lhes verdadeiros hábitos saudáveis que podem contribuir para prevenir várias doenças.

E ainda, segundo Brasil (2013, 118p), a lavagem das mãos auxilia na (...) prevenção de doenças e agravos à saúde e atenção a saúde visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino.

O presente estudo tem como objetivo sensibilizar crianças de uma determinada instituição sobre a importância da correta higienização das mãos.

2. METODOLOGIA

Os trabalhos foram desenvolvidos com crianças que freqüentam uma determinada instituição do município de Tupã. Foram selecionados para essa atividade crianças de 9 a 13 anos, totalizando 25 crianças.

Inicialmente será aplicado questionário de múltipla escolha para os pais destas crianças para avaliar os hábitos de higiene das mãos dessas crianças em sua residência. Posteriormente esses dados foram tabulados e analisados.

Foi realizada uma atividade de sensibilização com as crianças sobre a importância da higienização das mãos e as técnicas corretas para a higienização das mãos.

3. EMBASAMENTO TEÓRICO

3.1 O que é a lavagem das mãos

É a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. Recentemente, o termo “lavagem das mãos” foi substituído por “higienização das mãos” devido à maior abrangência deste procedimento. O termo engloba a higienização simples, a higienização anti-séptica, a fricção anti-séptica e a anti-sepsia cirúrgica das mãos, que serão abordadas mais adiante.

(...) a higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70% líquido ou gel , deve ser realizada por todos os profissionais que trabalham em EAS, que mantém contato direto ou indireto com os pacientes, bem como por acompanhantes e usuários do serviço (BRASIL, 2007; BRASIL, 2008a)."

(...) A adequada lavagem das mãos faz com que haja a remoção ou a diminuição dos microorganismos e é recomendado aos funcionários treinamentos e supervisão da correta higienização das mãos (BUENO et.al, 2011)

3.2 Qual a importância da lavagem das mãos

A importância da Higiene das Mãos na prevenção da transmissão de microorganismos é baseada na capacidade da pele de abrigar microorganismos e transferi-los de uma superfície para outra, por contato direto, pele com pele, ou indireto, por meio de objetos e superfícies do ambiente (WHO, 2009).

Com as mãos limpas, evitamos transmitir doenças aos outros, uma demonstração de respeito pelas pessoas. (PASTORAL DA CRIANÇA, 2014)

Tavares et al (2001) concluíram que a maioria das infecções causadas por parasitas, costumam ocorrer através da contaminação fecal da água e alimentos.

(...) medida mais simples, eficaz e menos dispendiosa para a prevenção e o controle de Infecções Relacionadas aos Cuidados em Saúde (IrAS) (ANVISA, 2007 e 2008)

(...) higienizar as mãos adequadamente poderia prevenir infecções e evitar mortalidade. (SÃO PAULO, 6p)

3.3 Por que realizar atividade de lavagem das mãos com as crianças?

Além da contaminação em casa, a transmissão pode afetar muitas pessoas rapidamente nas creches, escolas e locais públicos. Os germes são transmitidos para os outros pelo toque direto ou de objetos. A contaminação própria acontece por meio do toque nos olhos, no nariz, na boca ou um ferimento. “Lavar as mãos é um gesto simples de cuidado conosco e com os outros.” (PASTORAL DA CRIANÇA, 2014)

A educação à saúde vem sendo implantada no início da fase de aprendizagem, visando à promoção, à manutenção e à recuperação da saúde, pois é na idade pré-escolar que há maior assimilação de informações. As ações educativas e preventivas devem ser incorporadas aos hábitos das crianças de modo que elas sejam aptas para repassar o conhecimento (SANCHEZ, 2010).

Estas doenças não só retiram a oportunidade das crianças de frequentar a escola e ter bom aproveitamento escolar, mas são também as causas subjacentes da mal nutrição e das deficiências de crescimento. (WASH, 6p)

“Os cuidados com a higiene precisam ser ensinados e repetidos com paciência para a criança. Como as pessoas não enxergam os germes nas mãos, elas tendem a pensar que estão limpas. Com isso, dispensam a lavagem. Mas as mãos limpas não estão tão limpas.”(PASTORAL DA CRIANÇA, 2014)

Segundo Ferreira et al (2000) os parasitas intestinais são detectadas, geralmente, em bairros pobres que tem uma infra- estrutura mínima, além da falta de políticas de educação sanitária, ambiental entre outras.

Cuidar de crianças de diferentes condições sociais implica lidar com costumes diversos e reconhecer as limitações da escola de educação infantil frente aos problemas econômicos e culturais das famílias, associados à precariedade habitacional, às dificuldades de acesso aos serviços de saúde e a bens básicos para o bem-estar infantil (MARANHÃO; SARTI, 2007).

Como os problemas relativos à higiene costumam ocorrer em crianças que convivem em ambientes públicos, estes podem ser diminuídos sensivelmente a partir de um trabalho de conscientização que, conseqüentemente, atingirá os pais e

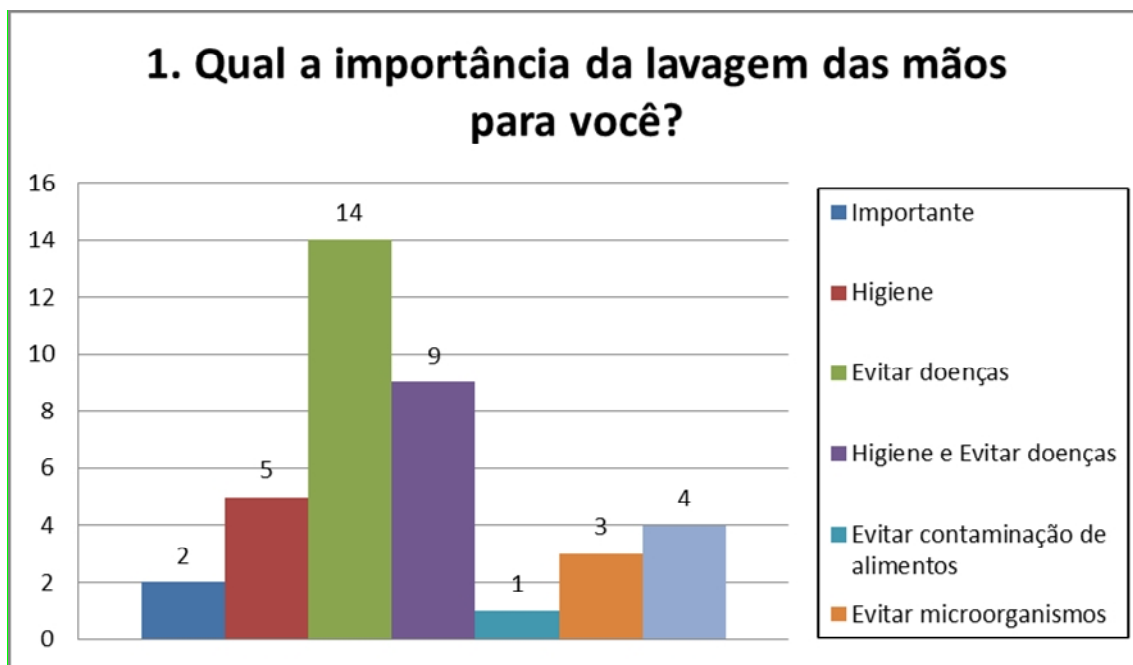
a comunidade em geral. Quanto melhor estas crianças forem esclarecidas, mais chances elas terão de formarem seu ego de forma própria e de contribuir para um ambiente mais asseado (PUCCI, 1999).

4. TRABALHO DE CAMPO

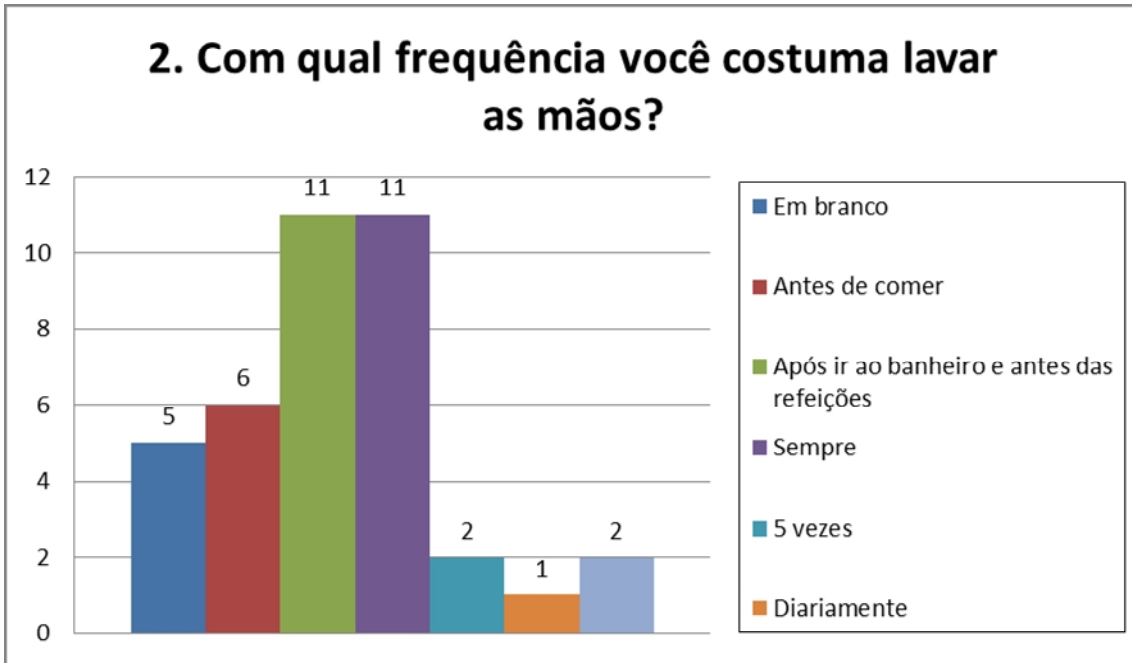
4.1 Pesquisa de campo

Foi escolhida uma determinada instituição para o desenvolvimento da nossa pesquisa. Essa instituição funciona em regime de abrigo para crianças com idade entre 4 e 12 anos e semi-abrigo para aquelas que têm entre 3 e 13 anos. A maior parte das atendidas se encontra em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

Houve boa receptividade e foi possível trabalhar com a faixa etária escolhida no projeto de pesquisa. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa com os pais e/ou responsáveis das crianças que frequentam a instituição, onde foi distribuído um questionário contendo 6 questões relacionadas a higiene das mãos para 40 pais. Após uma semana, foram recolhidos 38 questionários devidamente respondidos pelos pais. Os dados foram tabulados e os resultados foram demonstrados através de gráficos a seguir.

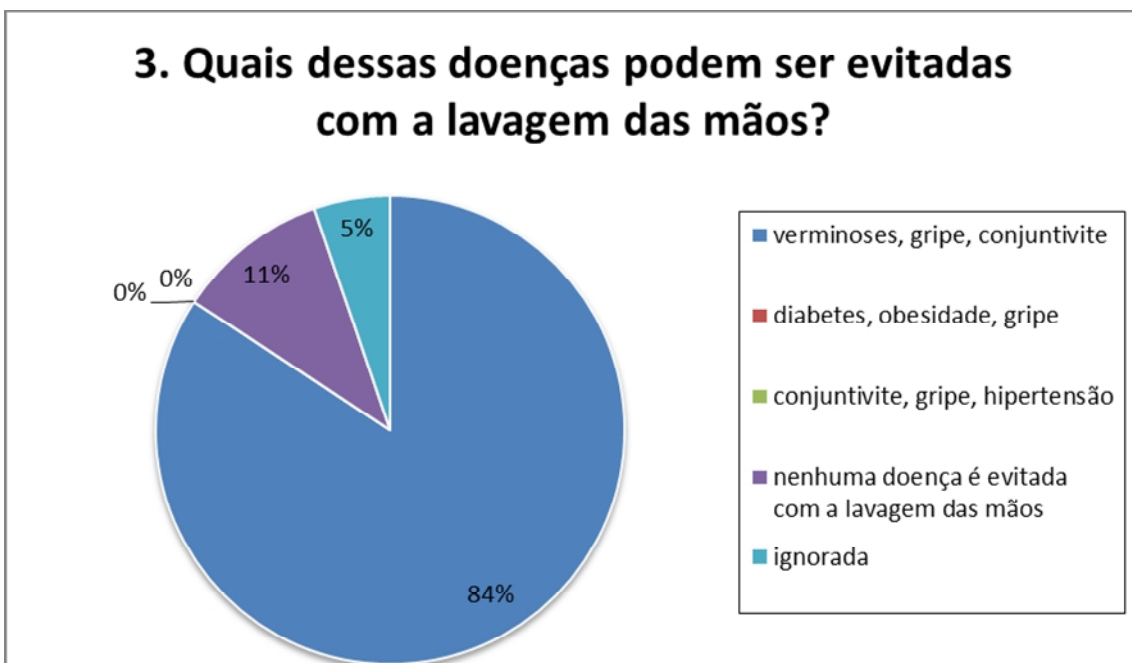


Foi possível verificar que a maioria dos entrevistados acreditam que a lavagem das mãos é importante para higiene e evitar doenças. A lavagem das mãos auxilia, segundo Brasil (2013, 118p), na “[...] prevenção de doenças e agravos à saúde e atenção a saúde visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino.”

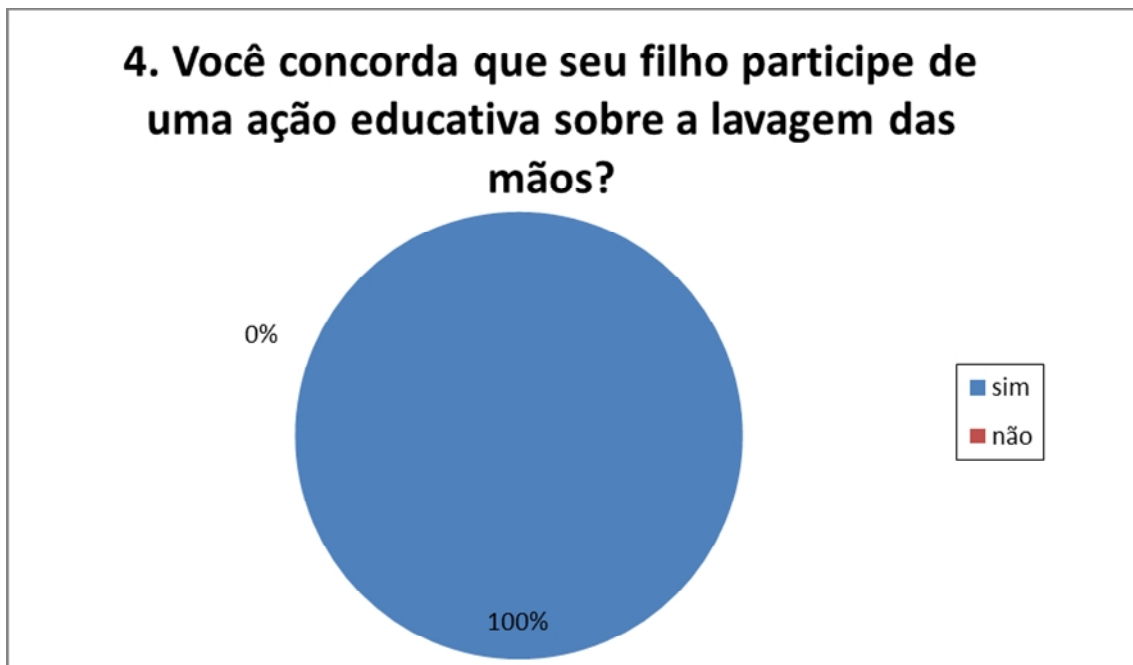


Observamos que a maioria dos entrevistados relatou que sempre lavam as mãos após ir ao banheiro e antes das refeições. Segundo a Pastoral da Criança (2014):

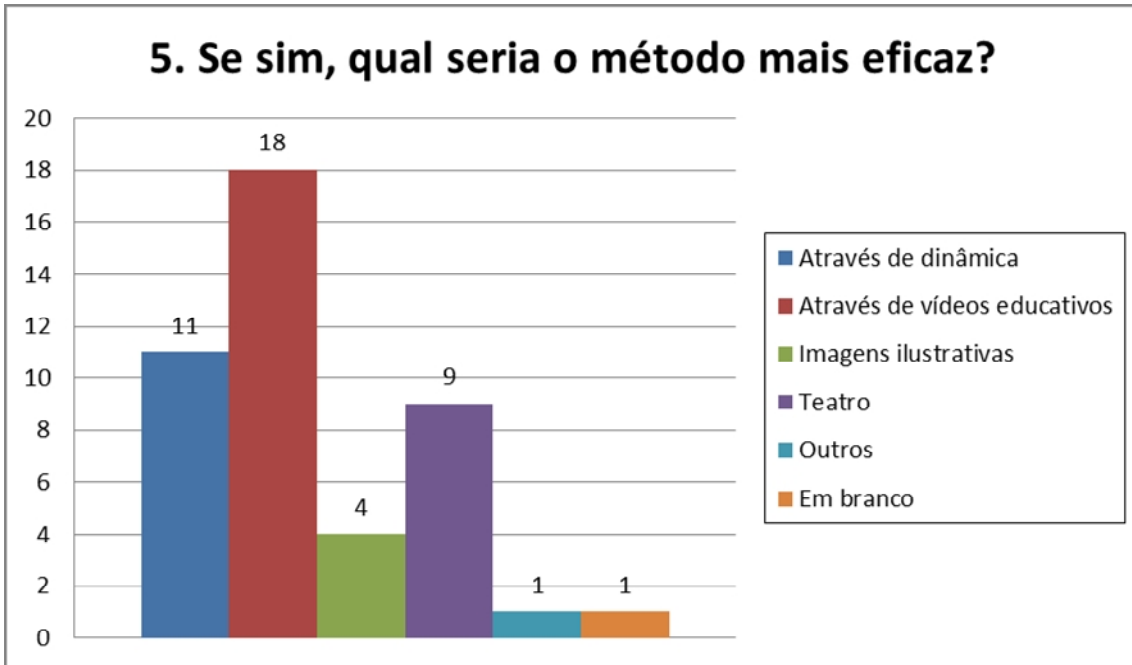
As pessoas de modo geral sabem que lavar as mãos após usar o banheiro, antes das refeições ou ao chegar em casa evita doenças. Mas, confessam que não lavam com frequência, e nem insistem para que as crianças lavem. Metade das mães disse que é cansativo lembrar as crianças sobre lavar as mãos todos os dias.



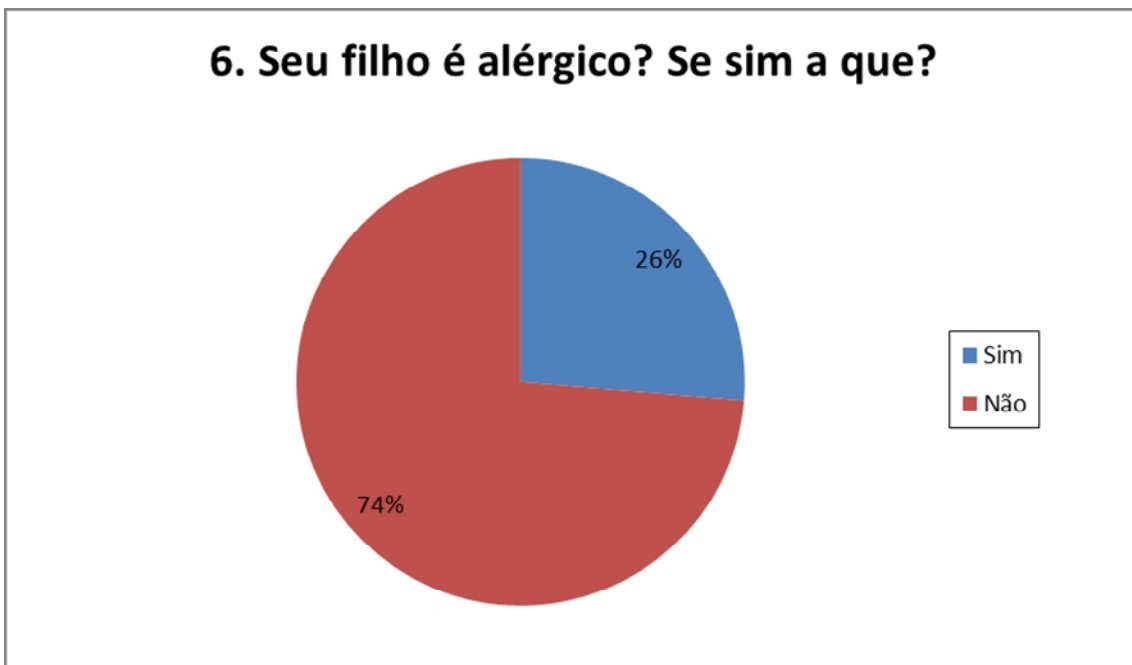
A Pastoral da criança (2014) afirma que [...]”as mãos contaminadas podem provocar diarreias, vômitos e doenças como gripes, resfriados, hepatites e alguns tipos de meningite”. Os entrevistados tem consciência que verminoses, gripe e conjuntivite podem ser evitadas com a lavagem das mãos.



Quando se pratica a lavagem das mãos em locais como creches e escolas primárias, estudos indicam uma redução estimada de 30% nos casos de diarreia (WASH, 18p). Os pais demonstram entender a importância de tais atividades educativas, visto que todos os entrevistados aceitaram que seus filhos participassem dessa atividade.



A Maioria dos entrevistados disse que através de vídeos educativos seus filhos aprenderiam mais.



A grande maioria das crianças não são alérgicas, facilitando a realização da atividade educativa. E as crianças das quais foram identificadas como alérgicas, possuem alergias a medicações.

4.2. Relatório da atividade de educação em saúde

No dia 12/04/2016 iniciou – se a atividade de conscientização sobre a importância da higienização das mãos com as crianças de uma determinada instituição. Participaram dessa atividade 25 crianças na faixa etária de 9 a 12 anos.

Inicialmente foi feita a apresentação do grupo onde houve boa interação e socialização das crianças. Foi realizada uma dinâmica com glitter na intenção de demonstrar que através do contato pode - se transmitir diversas doenças. Após, foi ensinada a técnica correta da higienização das mãos para todas as crianças, realizando a técnica no lavatório junto com elas.

Foi colhida a cultura das mãos (técnica descrita no ANEXO C) de 6 crianças em três momentos distintos: antes de iniciar a dinâmica com glitter, após a higienização das mãos realizadas pelos participantes da forma costumeira e após a realização técnica correta da higienização das mãos.

No dia 15/04/2016 dado continuidade a atividade educativa, onde as foi reforçado a técnica de higienização das mãos e sua importância. Após, foi mostrado o crescimento das amostras de culturas realizadas na visita anterior, tirada as dúvidas que os participantes tinham a respeito da cultura e do crescimento de fungos que estavam visíveis. Posteriormente, foi passado três vídeos infantis sobre importância da higienização das mãos frequentemente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho, apesar de parecer ser algo simples ao demonstrar para as crianças sobre os benefícios da higienização das mãos e quais doenças podem ser adquiridas através da realização da técnica correta, é de extrema importância para que as crianças adquiram mais hábitos de vida saudáveis.

Houve boa interação dos autores com os sujeitos da pesquisa, principalmente no momento da apresentação do resultado da cultura das mãos, sendo então alcançado o objetivo desse trabalho.

Essa atividade mostrou que a participação ativa dos alunos é fundamental para a aprendizagem, sendo possível através da utilização de metodologias ativas.

Para o grupo, fica a sensação de dever cumprido, pois foi possível levar informações importantes para as crianças bem como contribuir para a formação profissional dos autores desse trabalho.

6. REFERÊNCIAS

- BUENO, Caroline Machado.et.al. **Cadernos da Escola de Saúde**, Curitiba, 2011, 673 – 89 vol.2 ISSN 1984 – 7041. : Disponível em:
<http://revistas.unibrasil.com.br/cadernossaude/index.php/saude/article/viewFile/102/101> Acesso em :17/05/2016
- PASTORAL DA CRIANÇA. **Campanha Lavar as Mãos**. Curitiba: Disponível em :
<<http://www.pastoraldacrianca.org.br/pt/lavar-as-maos>> Acesso em: 17/05/2016
- PROLAB. **Entenda o que é Agar e para que serve esse meio de cultura**. Disponível em <http://www.prolab.com.br/blog/entenda-o-que-e-agar-e-para-que-serve-esse-meio-de-cultura/>. Acesso em 26 de maio de 2016.
- REZENDE, Lysia Cristina Alves Brito.et.al.**PROJETO MÃOS LIMPAS: desenvolvimento de ações educativas de incentivo à higienização das mãos**. Goiás: Disponível < <http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/conpeex/extensao-cultura/trabalhos-extensao-cultura/extensao-cultura-lysia-cristina.pdf>> Acesso em: 17/05/2016
- SALGADO, Thais de Arvelos.et.al.**A Adesão à Higienização das Mãos no Contexto da Atenção Básica**.GOÍAS: Disponível em:
http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/conpeex/pibic/trabalhos/THA_S_D.PDF,2011
acesso em: 13/08/2015
- SPAGNOLI, Jeenna Louhanna Umbelina.et.al.**PROJETO MÃOS LIMPAS: AÇÕES DE INCENTIVO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS** .GOÍAS: Disponível em :
<http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/conpeex/extensao-cultura/trabalhos-extensao-cultura/extensao-cultura-lysia-cristina.pdf> Acesso em :17/05/2016

ANEXO A - Termo de consentimento livre e esclarecido**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado (a) a participar do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: "Higienização das mãos: sensibilizando os alunos através de atividades educativas". No entanto, sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. A sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador.

O objetivo geral deste projeto é Sensibilizar os alunos de uma escola sobre a importância da correta higienização das mãos.

Sua participação neste trabalho consistirá em responder um questionário sobre higienização das mãos e permitir que seu filho participe das atividades educativas, bem como ser fotografado para registro de tais atividades. As informações obtidas por meio dessa pesquisa serão confidenciais, sendo de conhecimento do pesquisador e do orientador da pesquisa. Será mantido sigilo quanto a sua identidade, preservando seus dados, e em hipótese alguma serão divulgados sem sua permissão.

Fica garantida a segurança de que a sua participação não trará qualquer prejuízo a sua integridade física, psíquica e moral, bem como, nenhum benefício imediato direto ou indireto, e trará contribuições para realização do trabalho. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos, agora ou a qualquer momento, com os (as)

Nome dos alunos	Contato	Assinatura
Ana Paula da Silva Gomes	(14)997211009	
Kellyn Schenfeld	(14)996416272	
Luana Aparecida De Andrade Bomfim	(18)997993346	
Thais Santos de Jesus	(18)996671473	
Nome do orientador	Contato	Assinatura
Juliana Yuri Ueji Begnossi	(14)99897-0551	

Eu, _____, declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação no trabalho e concordo em participar. Estou ciente que não receberei qualquer benefício pela minha participação, nem qualquer exclusão caso ainda desista de participar. Fui informado (a) como localizar facilmente os integrantes do trabalho.

Tupã, ____ de _____ de 20____.

Assinatura do participante

ANEXO B – Questionário

Questionário:

1. Qual a importância da “lavagem das mãos” pra você?
2. Com qual frequência você costuma lavar as mãos?
3. Quais dessas doenças podem ser evitadas com a lavagem das mãos?
 - a) Verminoses, gripe, conjuntivite.
 - b) Diabetes, obesidade, gripe.
 - c) Conjuntivite, gripe, hipertensão.
 - d) Nenhuma doença é evitada com a lavagem das mãos
4. Você concorda que seu filho participe de uma ação educativa sobre a lavagem das mãos?
 - a) Sim
 - b) Não
5. Se sim, qual seria o método mais eficaz?
 - a) Através de dinâmica
 - b) Através de vídeos educativos
 - c) Imagens ilustradas
 - d) Teatro
 - e)Outro: _____
6. Seu filho (a) é alérgico? Se sim a que?
 - a) Sim () _____
 - b) Não ()

ANEXO C – Meio de cultura

Para a análise da eficácia da lavagem das mãos das crianças, contribuintes deste projeto, utilizamos, a coleta de amostra das mãos lavadas, lavadas com técnica correta e mãos sujas.

As crianças foram escolhidas aleatoriamente, em placas de Petri foram colhidas amostras das mãos espalmadas. O meio de cultura utilizado foi ágar-ágar. Meio de cultura consistem de nutrientes; pressão osmótica; umidade; temperatura; atmosfera; ph dentre outras. (PROLAB, 2016)

Após a coleta as placas foram identificadas e lacradas e encaminhadas ao laboratório de análise clinicas, postas em estufa a 36 graus, feita a leitura das amostras em 72 horas, constando o crescimento de microorganismos.